



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

EDUCAÇÃO CONTINUADA: EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

- Autor(es):** IEPSEN, Fernanda; PORTO, Adrize Rutz; SCHNEIDER, Ceci Cristilde; THOFEHRN, Maira Buss
- Apresentador:** Fernanda Iepsen
- Orientador:** Maira Buss Thofehrn
- Revisor 1:** Lenícia Cruz Soares
- Revisor 2:** Diana Cecagno
- Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Trata-se de um relato de experiência sobre as percepções a partir de uma palestra ministrada em uma Faculdade de Enfermagem do interior do Rio Grande do Sul. A temática, sob nossa responsabilidade, versou sobre o processo do Exame Físico, que é parte integrante do Histórico de Enfermagem. O exame físico é realizado de uma forma sistematizada, preferencialmente no sentido céfalo-caudal, com uma revisão minuciosa de segmentos e regiões corporais. Em sua aplicação, a enfermagem usa como instrumentos, além da anamnese e da observação, os órgãos dos sentidos por meio das técnicas de avaliação física da inspeção, palpação, percussão e ausculta. Através desta avaliação é possível investigar sinais objetivos e verificáveis que possam conter informações sobre os problemas de saúde significativos para a identificação dos diagnósticos de enfermagem, subsídios essenciais para o planejamento da assistência. Objetivo: Descrever as percepções a partir de uma palestra ministrada em uma Faculdade de Enfermagem sobre como realizar um exame físico de maneira adequada, empregando as técnicas de avaliação física. Metodologia: Utilizamos como recursos visuais um aparelho de multimídia e um boneco representando nosso paciente. A palestra teve duração de uma hora e foi realizada no turno da noite no dia 18 de junho de 2008 em uma Faculdade de Enfermagem do interior do Rio Grande do Sul. Tal evento foi aberto ao público de áreas afins e contou com aproximadamente 45 pessoas. Resultados: O público presente foi muito participativo, relatando questões do cotidiano sobre a aplicabilidade do exame físico. Considerações Finais: Enquanto acadêmicas de enfermagem e palestrantes, procuramos expor aos participantes o papel essencial que o profissional enfermeiro exerce na hemodinâmica do estado clínico do paciente. Consideramos que o exame físico realizado apropriadamente traz subsídios aos profissionais de saúde sobre o real estado dos pacientes, devendo então ser incorporado à prática de enfermagem, como primeiro passo de uma assistência sistematizada. Torna-se, assim, necessário aprimorá-lo cada vez mais no conteúdo de ensino a ser ministrado nos diferentes níveis de formação, sobretudo na graduação, a fim de que sejam desenvolvidas as habilidades para a sua execução, num nível compatível com a segurança dos pacientes. Assim, frente à importância da realização do exame físico, foi muito gratificante observar a boa aceitação e a compreensão do público participante da oficina.